

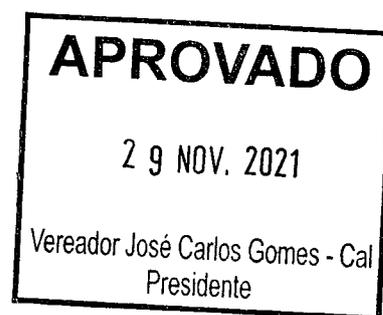


# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

### REQUERIMENTO

Ementa: Ao Prefeito Municipal, solicitando estudos e providências para que seja enviado com urgência a esta Casa de Leis, projeto para readequar a CIP – Contribuição de Iluminação Pública para as grandes empresas do município, tendo em vista que as mesmas estão projetando grandes expansões em nossa cidade, sendo necessária a cobrança de valores mas justos em relação à referida CIP, sem qualquer tipo de repasse aos munícipes, isto é, a nenhum outro tipo de contribuinte.



Considerando que as grandes empresas do município geram um considerável número de empregos e contribuem significativamente com a economia do município.

Considerando o exemplo da empresa Novelis, que anunciou no dia 23.11.2021 a expansão de sua fábrica de chapas de alumínio em Pindamonhangaba, com investimento de R\$ 750 milhões, fazendo com que o complexo de laminação e reciclagem de alumínio, o maior da América do Sul, passe a contar com capacidade total de 680 mil toneladas de produção de chapas e 490 mil toneladas de reciclagem por ano, conforme matéria do Jornal Tribuna do Norte, Edição 9.630, de 23.11.2021.

Considerando que a empresa Novelis tem previsão de investimento nos próximos anos estimados em R\$ 3,5 bilhões.

Considerando o Manifesto Pró-Emprego da CIESP, que assim dispõe:

*“O desenvolvimento do município está diretamente associado à adequada construção de um ambiente favorável ao investimento e à produção. Nesse sentido, a forma de cobrança da Contribuição para a Iluminação Pública – CIP praticada em Pindamonhangaba onera de forma devastadora a indústria, convertendo-se em forte desestímulo para a atração de novos empreendimentos e para a manutenção dos empregos nas unidades já instaladas.*

*A indústria local gera mais de 10 mil empregos diretos, além de cerca de 30 mil empregos*



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

*indiretos. Só a grande indústria metalúrgica, de longe a mais prejudicada com a distorcida taxa de iluminação de Pinda, representa cerca de 70% dos empregos da indústria e da arrecadação do município. Além disso, investiu cerca de R\$ 1,5 bilhão nos últimos 3 anos para continuar crescendo e gerando novas oportunidades.*

*Estudos demonstram que a arrecadação do município com a CIP é superior aos custos dispendidos com a iluminação pública. Dessa forma, não há razão para referida **distorção** que concentra na indústria cerca de 85% da arrecadação com a iluminação pública de Pindamonhangaba. E, para a correção dessa distorção, não é necessário onerar nenhum outro tipo de contribuinte pois os valores arrecadados cobrem com folga os custos envolvidos.*

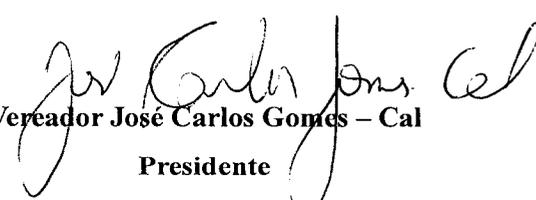
*O assunto é ainda mais urgente no contexto atual pela recente mudança no cenário, incluindo:*

- redução das atividades de alguns setores industriais. Importância de uma CIP justa para manter os empregos em uma situação adversa.*
- a elevação do custo de energia e os impostos associados em consequência da crise hídrica irá onerar ainda mais as conas de energia elétrica e, conseqüentemente, a CIP.*
- as expansões industriais com elevação da produção surgem como uma penalidade para as empresas que investem pois, quanto mais crescem, mais distorcida a CIP.*

*Reiteramos que a forma de incidência da Contribuição sobre Iluminação Pública (CIP) caracteriza uma **desvantagem competitiva** para o município de Pindamonhangaba. Essa situação é **insustentável e coloca em risco a continuidade dos investimentos e empregos e a própria arrecadação municipal.**"*

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando estudos e providências para que seja enviado com urgência a esta Casa de Leis, projeto para readequar a CIP – Contribuição de Iluminação Pública para as grandes empresas do município, tendo em vista que as mesmas estão projetando grandes expansões em nossa cidade, sendo necessária a cobrança de valores mas justos em relação à referida CIP, sem qualquer tipo de repasse aos munícipes, isto é, a nenhum outro tipo de contribuinte.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 29 de novembro de 2021.

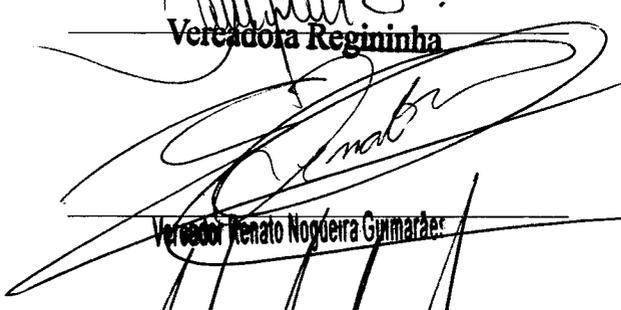
  
Vereador José Carlos Gomes – Cal

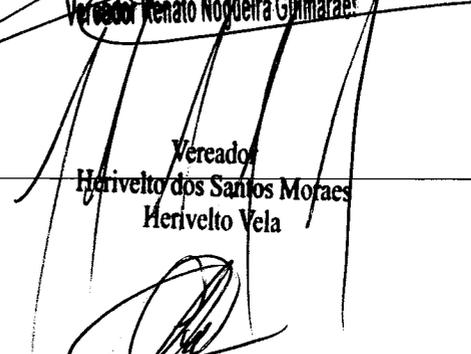
Presidente

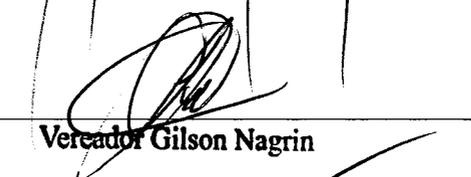


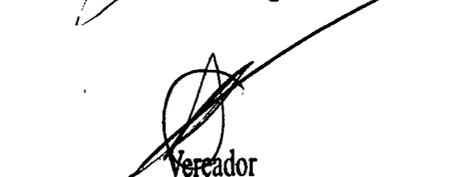
Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo

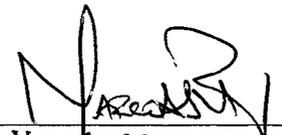
  
Vereadora Regininha

  
Vereador Renato Nogueira Guimarães

  
Vereador  
Herivelto dos Santos Moraes  
Herivelto Vela

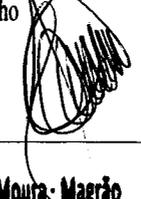
  
Vereador Gilson Nagrin

  
Vereador  
Professor Felipe Guimarães

  
Vereador Marco Mayor

  
Vereador Rogério Ramos

  
Vereador  
Francisco Norberto S. R. Moraes  
Norbertinho

  
Vereador Carlos Moura - Magrão



## MANIFESTO PRÓ-EMPREGO

Os representantes da indústria no município de Pindamonhangaba vêm ressaltar a importância da geração e manutenção dos empregos no município.

A indústria é a locomotiva que move a economia. A indústria gera renda e estimula o crescimento do comércio, desde a padaria até grandes lojas; alavanca a prestação de serviços, desde a barbearia, às empresas de transporte; estimula o turismo de negócios, treinamentos e eventos, gerando milhares de empregos indiretos. Em Pindamonhangaba, essa relevância é ainda mais evidente, visto que o município se apresenta como o principal polo metalúrgico do Estado.

A indústria tem sido forte aliada na recente crise sanitária, doando respiradores, equipamentos e medicamentos, entre outros, que totalizam R\$ 4 milhões para combate à Covid-19. Visando ao desenvolvimento social do município, as indústrias investem sistematicamente cerca de R\$ 5 milhões/ano em projetos socioculturais complementando a formação de crianças e jovens.

O desenvolvimento do município está diretamente associado à adequada construção de um ambiente favorável ao investimento e à produção. Nesse sentido, a forma de cobrança da **Contribuição para a Iluminação Pública – CIP** praticada em Pindamonhangaba onera de forma devastadora a indústria, convertendo-se em forte desestímulo para a atração de novos empreendimentos e para a manutenção dos empregos nas unidades já instaladas.

A indústria local gera mais de 10 mil empregos diretos, além de cerca de 30 mil empregos indiretos. Só a grande indústria metalúrgica, de longe a mais prejudicada com a distorcida taxa de iluminação de Pinda, representa cerca de 70% dos empregos da indústria e da arrecadação do município. Além disso, investiu cerca de R\$ 1,5 bilhão nos últimos 3 anos para continuar crescendo e gerando novas oportunidades.

Estudos demonstram que a arrecadação do município com a CIP é superior aos custos dispendidos com a iluminação pública. Dessa forma, não há razão para referida **distorção** que concentra na indústria cerca de 85% da arrecadação com a iluminação pública de Pindamonhangaba. E, para a correção dessa distorção, não é necessário onerar nenhum outro tipo contribuinte pois os valores arrecadados cobrem com folga os custos envolvidos.

O assunto é ainda mais urgente no contexto atual pela recente mudança no cenário, incluindo:

- redução das atividades de alguns setores industriais. Importância de uma CIP justa para manter os empregos em uma situação adversa.
- a elevação do custo de energia e os impostos associados em consequência da crise hídrica irá onerar ainda mais as contas de energia elétrica e, conseqüentemente, a CIP.
- as expansões industriais com elevação da produção surgem como uma penalidade para as empresas que investem pois, quanto mais crescem, mais distorcida a CIP.

Reiteramos que a forma de incidência da Contribuição sobre Iluminação pública (CIP) caracteriza uma **desvantagem competitiva** para o município de Pindamonhangaba. **Essa situação é insustentável e coloca em risco a continuidade dos investimentos e empregos e a própria arrecadação municipal.**





TAUBATÉ | 70 anos

Dessa forma, o setor industrial de Pindamonhangaba solicita urgente reavaliação da forma de cobrança da **Contribuição sobre Iluminação Pública** para que continue prosperando e gerando emprego e renda.



*Taubaté*



Promovendo o **alumínio** para um **futuro sustentável**



Associação Brasileira da Indústria  
de Tubos e Acessórios de Metal

